

Caros leitores,

É com um sentimento misto de orgulho e responsabilidade que, através do presente editorial, vos apresento o mais recente número da Revista Refas – Revista Fatec Zona Sul. Responsabilidade, porque se trata de uma revista científica prestes a completar uma década de existência. Durante este período temporal reuniu um arquivo de quase três centenas de artigos, em língua portuguesa, mas também em língua espanhola e em língua inglesa. A autoria destes artigos é igualmente diversa entre docentes, investigadores, discentes, colaboradores, tendo por base programas de mestrado, doutorado, cursos de graduação e tecnológicos. Enfim, uma enorme diversidade que se traduz em riqueza de conhecimento produzido e aqui partilhado. Orgulho por apresentar mais uma edição de elevada relevância científica.

A presente edição mantém a organização dos artigos em função das áreas definidas no “Foco e Escopo” da Refas – Revista Fatec Zona Sul. A saber: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão Empresarial, Logística e Temas Relacionados. A primeira destas áreas, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, integra dois artigos. **“Impactos da implementação de sistema de informação em agroindústria da Paraíba”** é o primeiro, desenvolvido por quatro coautores da Universidade Federal da Paraíba. Visando identificar os impactos gerados a partir da implementação de um sistema de informação em uma agroindústria, os autores realizaram entrevistas semiestruturadas junto de dois gestores de uma agroindústria localizada no Litoral Norte da Paraíba. Os resultados permitem concluir que o sistema implementado apresenta diversos benefícios para a empresa, nomeadamente do ponto de vista de processos de tomada de decisão e outros, de produção e económicos. Contudo, os entrevistados apontam também alguns desafios, como resistência à utilização do sistema. Daqui se evidencia a necessidade de estabelecer uma “política de tecnologia da informação” na empresa que abranja todo o processo, desde o planeamento participativo das necessidades de tecnologia, até os aspetos relacionados com a avaliação do desempenho do sistema.

O segundo artigo resulta de uma coautoria tripartida a partir da Fatec Sorocaba e intitula-se **“Desigualdade salarial entre homens e mulheres na tecnologia da informação: uma análise descritiva de dados com Python”**. Como os próprios autores refere, trata-se de uma problemática de grande atualidade e não apenas no contexto do Brasil, acrescento eu. A proposta deste artigo é a de analisar a disparidade salarial entre homens e mulheres na área de Tecnologia da Informação (TI), a partir da análise estatística descritiva dos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), com recurso à linguagem de programação Python e seus pacotes. Os resultados evidenciam a existência de diferenças salariais com desvantagem para o sexo feminino e uma tendência de agravamento ao longo dos anos. Estas conclusões são consistentes com outros estudos internacionais, caso da ONU que em 2023 assinalou o Dia Internacional da Mulher com o tema DigitALL: inovação e tecnologia para a igualdade de género.

Na segunda área temática, de Gestão Empresarial, temos três artigos. **“O Q de TOBIN e medidas de desempenho: evidências de empresas do setor de consumo não cíclico da [B]³”**, elaborado por quatro coautores a partir da Universidade Federal Rural de Pernambuco e centrado na análise da existência de relação entre o Q de Tobin e medidas de desempenho em empresas do setor de consumo não cíclico listadas na [B]³. O estudo incidiu sobre uma amostra de 17 empresas listadas no mercado de capitais brasileiro, totalizando 85 observações. A recolha de dados foi realizada a partir do Economática®, sendo o Q de Tobin como a variável dependente e o Retorno Sobre o Ativo (ROA), Retorno Sobre o Patrimônio Líquido (ROE), Retorno Sobre Investimentos (ROI), Retorno Sobre Vendas (ROS) e Margem Líquida Operacional (MLO) definidas como as variáveis independentes. Para a análise dos dados

recorreu-se à regressão linear múltipla, com o software SPSS versão 28. Os resultados indicam que o ROA e o ROI são significativos em relação ao valor do Q de Tobin das empresas estudadas, enquanto o ROE, ROS e MLO apresentaram relação não significativa. Em termos gerais, contributo deste estudo é a evidência de medidas de desempenho que podem impactar na criação de valor das organizações.

“A gourmetização do café e sua contribuição para inserção competitiva das empresas brasileiras em uma cadeia global de valor” é o artigo escrito por quatro coautores da Fatec Barueri. A proposta do artigo é a de verificar se a gourmetização do café contribui para inserção competitiva das empresas brasileiras nas cadeias globais de valor. A amostra de empresas a analisar foi definida por critérios de tipicidade, a saber: que a empresa tivesse comercializado o café gourmet no mercado internacional, que a empresa fosse localizada no estado de São Paulo, e que possuísse a certificação da Alta Mogiana Specialty Coffee (AMSC). A aplicação de entrevistas semiestruturadas permitiu recolher informação que foi posteriormente alvo de uma análise de conteúdo. Os resultados mostram que a gourmetização do café contribui para inserção competitiva das empresas brasileiras nas cadeias globais de valor, pela agregação de valor promovida. Ainda assim, é necessário um maior investimento na busca por qualidade e excelência gerando, além das perspectivas mercadológicas, um maior retorno sobre o investimento.

O último artigo desta área temática resulta de uma coautoria tripartida, a partir da Universidade Federal do Ceará e tem o título **“Análise da adoção de práticas de governança em instituições financeiras brasileiras controladas pelo Estado”**. O artigo visa analisar a adoção das práticas de governança em instituições financeiras brasileiras controladas pelo Estado, designadamente, Banco da Amazônia, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social e Caixa Econômica Federal. Os resultados mostram que as empresas estatais financeiras apresentam alto grau das boas práticas de governança, na medida em que o grau de adoção das práticas recomendadas para o setor público pelo Tribunal de Contas da União é uniforme entre empresas analisadas. De um modo geral, esta investigação apresenta-se como um contributo para ampliar o campo do conhecimento científico sobre as práticas de gestão e o grau de adesão às recomendações do controle estatal relativas à governança em organizações onde o capital público é predominante e que atuam na atividade empresarial.

Na área temática de Logística, o artigo **“Política nacional de resíduos sólidos no contexto empresarial brasileiro: estudo de caso da empresa XYZ”** foi escrito em dupla investigando a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) numa empresa localizada em Sorocaba, São Paulo, com a designação fictícia XYZ. A análise documental do relatório de sustentabilidade desta empresa revelou a existência de desafios iniciais relacionados com a classificação de resíduos e adaptação de infraestruturas, mas acabaram por ser superados. Além disso, a empresa empreendeu esforços para desenvolver abordagens financeiras inovadoras, procurando não apenas reduzir os custos associados à conformidade com a PNRS, mas também gerar benefícios económicos alinhados com os princípios da economia circular e da sustentabilidade empresarial.

Finalmente, na área temática de Temas Relacionados o artigo **“Educação financeira: os desafios e a prática docente a jovens aprendizes”** é escrito em coautoria por quatro autores, a partir do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. A proposta deste artigo diferencia-se da anterior ao apresentar-se como Relato de Experiência, uma abordagem qualitativa de pesquisa científica, cujo objetivo é descrever a experiência do investigador. Neste caso, a experiência relatada prende-se com a prática docente do ensino sobre Educação Financeira, para um grupo de jovens entre 17 e 21 anos que fazem parte do programa de

Aprendizagem Profissional, numa instituição de ensino profissional privada do interior do estado de São Paulo. Os principais temas abordados no âmbito da Educação Financeira, foram: o que é o dinheiro, consumo, crédito, spread bancário, juro, empréstimo, financiamento, planeamento financeiro e investimentos. O Relato de Experiência descreve, com detalhes, as práticas docentes utilizadas nas aulas assim como os desafios identificados pelo professor-investigador. O estudo apresenta ainda a autoavaliação que os alunos fizeram sobre as aprendizagens nessas aulas, que evidenciam a relevância da Educação Financeira para a conquista de sua autonomia e de seus objetivos pessoais. Ficou ainda evidente que a formação continuada do docente em Educação Financeira é essencial para se alcançar bons resultados, pelo que se sugere a criação de uma formação continuada em Educação Financeira. Cabe reforçar a relevância destas temáticas para a formação cidadã-crítica dos jovens, particularmente, numa fase em que estão a inserir-se no mercado de trabalho e a construir a sua autonomia.

Ao percorrer estes artigos foi-me surgindo a sua ligação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas¹. Designadamente:

- a) **Indústria, inovação e infraestruturas (ODS 9)**, nos artigos “Impactos da implementação de sistema de informação em agroindústria da Paraíba”, “O Q de TOBIN e medidas de desempenho: evidências de empresas do setor de consumo não cíclico da [B]”³, “A gourmetização do café e sua contribuição para inserção competitiva das empresas brasileiras em uma cadeia global de valor”, “Análise da adoção de práticas de governança em instituições financeiras brasileiras controladas pelo Estado”.
- b) **Igualdade de género (ODS 5) e Reduzir as desigualdades (ODS 10)** em “Desigualdade salarial entre homens e mulheres na tecnologia da informação: uma análise descritiva de dados com Python”;
- c) **Proteger a vida terrestre (ODS 15) e Indústria, inovação e infraestruturas (ODS 9)**, no artigo ‘Política nacional de resíduos sólidos no contexto empresarial brasileiro: estudo de caso da empresa XYZ’;
- d) **Educação de qualidade (ODS 4) e Erradicar a pobreza (ODS1)**, no artigo “Educação financeira. Os desafios e a prática docente a jovens aprendizes”.

Resta desejar excelentes leituras, na expectativa de que possam ser inspiradoras para novas investigações e novas publicações. Contaremos, para tal, com a Refas – Revista Fatec Zona Sul, comprometida que está com a disseminação do conhecimento, enriquecendo o campo científico.

Susana Henriques

Iscte - Instituto Universitário de Lisboa / Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte); Universidade Aberta (UAb), Portugal.

e-mail: susana_alexandra_henriques@iscte-iul.pt.

<https://orcid.org/0000-0002-7506-1401>.

¹ <https://sdgs.un.org/goals>.